

PARACLIMA ORGANIZACIONAL (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *paraclima organizacional* é a pararealidade de contextos institucionais passível de ser identificada através do levantamento técnico das necessidades, crises e conflitos interpessoais dos participantes, a qual explicita o padrão pensênico médio de conscins e consciexes, capaz de influenciar, positiva ou negativamente, o comportamento e o relacionamento nas interações individuais e grupais ocorridas no ambiente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *clima* deriva do idioma Francês, *climat*, e esta do idioma Latim, *clima*, “as grandes regiões divisórias da superfície da Terra, por maior ou menor proximidade do Polo; clima; condição atmosférica”, adaptada do idioma Grego, *klima*, “inclinação de algum ponto da Terra, do Equador ao Polo, em relação ao Sol”. Surgiu no Século XV. O termo *organizar* provém do idioma Francês, *organiser*, e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, “estabelecer as bases; dotar de alguma estrutura; dispor de modo a tornar apto à vida”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Clima multidimensional organizacional. 2. Atmosfera multidimensional organizacional. 3. Holopensene predominante na empresa. 4. Realidade extrafísica empresarial. 5. Padrão pensênico institucional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 46 cognatos derivados do vocábulo *clima*: *aclimabilidade; aclimação; aclimada; aclimado; aclimador; aclimadora; aclimamento; aclimar; aclimatação; aclimatada; aclimatado; aclimatar; aclimatável; aclimatização; aclimatizada; aclimatizado; aclimatizar; aclimável; astroclima; bioclima; climálise; climática; climático; climatismo; climatização; climatizada; climatizado; climatizador; climatizadora; climatizar; climatofisiológica; climatofisiológico; climatógrafo; climatograma; Climatologia; climatológica; climatológico; climatologista; climatoterapia; climatoterápico; macroclima; mesoclima; mesoclimático; microclima; paleoclima; paraclima.*

Neologia. As 3 expressões compostas *paraclima organizacional*, *paraclima organizacional traforista* e *paraclima organizacional trafariata* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Clima organizacional. 2. Ambiência empresarial. 3. Atmosfera intrafísica organizacional. 4. Meio institucional.

Estrangeirismologia: o *rapport* entre conscins e consciexes; a *glasnost* interconsciencial; o *feedback* tarístico.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente da hiperacuidade na sondagem extrafísica da realidade organizacional.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Paraclima: verdade multidimensional.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interação com a multidimensionalidade; o abertismo autopensênico abrindo espaço a mudanças organizacionais; os autopensenes empáticos; os pensenes da interassistencialidade; o materpensene anticonflitivo; o holopensene de respeito à realidade do outro; os grupopensenes; a grupopensenidade; a conexão pensênica sadia, positiva, cosmoética; a conexão pensênica doentia, negativa, anticosmoética; o holopensene pessimista; o holopensene otimista; o holopensene de reconciliação; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; o holopensene pessoal indutor do paraclima grupal.

Fatologia: a pesquisa do clima organizacional ampliada; a sondagem do clima empresarial aprofundada; o modelo de gestão; o estilo de liderança; o padrão de comunicação; a produtividade; os níveis de interação e cooperação; a participação nas tomadas de decisão; o processo sucessório; o levantamento técnico personalizado das necessidades, nível de satisfação, qualidade de relacionamento interpessoal das conscins envolvidas; a liberdade de expressão; o diálogo; a escuta; a identificação dos valores, pessoais e grupais; o diagnóstico organizacional; a resolução de conflitos; os programas de valorização das pessoas nas instituições; o clima organizacional sadio; o clima organizacional patológico exigindo intervenções pontuais; a cooperação em vez da competição; a defesa do direito de todos; a identificação das necessidades de melhoria da segurança nos ambientes; o programa de prevenção de acidentes; a qualidade de vida no trabalho; o reconhecimento da colaboração do trabalho individual.

Parafatologia: o paraclima organizacional; a sintonia entre conscins e consciexes estabelecendo campo circunstanciado de relacionamento interdimensional pessoal, grupal ou organizacional; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o espaço vivencial multidimensional; a empatia multidimensional; o descortino realista dos bastidores extrafísicos; o paradiálogo; o parapensene empático da conscin tenepeessista; o entendimento do processo multidimensional pró-acertos grupocármicos; as demandas organizacionais podendo gerar papéis interassistenciais; o diagnóstico situacional multidimensional; a cosmovisão dos conflitos; o atendimento à plateia multidimensional; as retrovidas; a holobiografia; a Paradiplomacia; a vivência do Paradireito; a solução parapsíquica; o *rapport* com as *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo necessidade das conscins–necessidade das consciexes*; o *sinergismo interesses pessoais–demandas organizacionais*; o *sinergismo melhoria dos processos institucionais–satisfação dos colaboradores*; o *sinergismo positivo da ortopensividade*; o *sinergismo da intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo patológico pensar mal dos outros–conflitividade*; o *sinergismo equipe extrafísica–equipe intrafísica na aplicação de estratégias cosmoéticas*; o *sinergismo evolutivo liderança situacional multidimensional–liderado interassistencial lúcido* potencializando a harmonia organizacional.

Princiologia: o princípio da empatia evolutiva; o princípio da afinidade interconsciencial; o princípio cosmoético de buscar o melhor para todos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da avaliação do clima institucional multidimensional; a teoria da avaliação holopensênica.

Tecnologia: a técnica da análise do paraclima através do levantamento do clima institucional; as técnicas de entrevista; as técnicas de dinâmica de grupo; a pouca eficiência técnica dos questionários para o levantamento do clima e paraclima organizacional; a técnica da convivialidade multidimensional; as técnicas de retratação; a técnica da higidez autopensênica; as técnicas paradiplomáticas.

Voluntariologia: o paravoluntariado das reconciliações grupocármicas; a implantação do trabalho voluntário de auxílio interpares no contexto institucional; a ampliação do voluntariado para a região onde a empresa está instalada.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos da Experimentologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Reducaciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Serenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Policarmologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: a mudança de cultura institucional como *efeito da implantação de programas de melhoria organizacional*; o *efeito das posturas cosmoéticas aproximando amparadores extrafísicos*; o *efeito da conexão pensênica* entre conscins e consciexes; o *efeito da empatia na harmonização da convivialidade multidimensional*; o *efeito de vir à tona as informações de retrovidas a partir do diagnóstico técnico do paraclima*; os desentendimentos interpessoais no trabalho como *efeito dos ressentimentos e das mágoas ocultadas*; o *efeito nocivo de “empurrar com a barriga” os problemas*; o *efeito das intervenções cosmoéticas*.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para o estabelecimento de circuito mentalsomático empático.

Ciclogia: o ciclo das mudanças nas crises de valores.

Enumerologia: o *paraclima* realizador; o *paraclima* construtivo; o *paraclima* empreendedor; o *paraclima* reeducativo; o *paraclima* de confiança; o *paraclima* exemplarista; o *paraclima* reurbanizador.

Binomiologia: o binômio vez-voz dos funcionários; o binômio diálogo-paradiálogo; o binômio autopenalidade sadia–holopensene homeostático; o binômio Paradireito-paradever.

Interaciologia: a interação alto escalão–chão de fábrica; a interação (dupla) líder-liderado; a interação escuta intrafísica–escuta extrafísica; a interação parapercepção–paradiagnóstico.

Crescendologia: o *crescendo* (organizacional) clima-paraclima; o *crescendo* autocracia-democracia; o *crescendo* solução convencional–solução parapsíquica.

Trinomiologia: o trinômio motivação–competência–desempenho; o trinômio saber fazer–poder fazer–querer fazer; o trinômio autoconsciência–autogestão emocional–empatia; o trinômio transparência–franqueza–respeito; o trinômio serenidade–pacificação íntima–anticonflituosidade.

Polinomiologia: o polinômio pesquisa–diagnóstico–ambiente–paraclima.

Antagonismologia: o antagonismo atenção multidimensional / atenção monodimensional; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo tares / tacon; o antagonismo holopensene cosmoético / holopensene anticosmoético; o antagonismo temperamento pacifista / temperamento belicista; o antagonismo falar bem / pensar mal; o antagonismo interesses compatíveis / interesses incompatíveis.

Paradoxologia: o paradoxo das interferências extrafísicas despercebidas pela maioria das conscins.

Politicologia: a democracia; a paradireitocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às renovações autopensênicas cosmoéticas.

Filiologia: a paratecnofilia; a anticonflitofilia.

Fobiologia: a extrafísicofobia.

Sindromologia: a síndrome de burnout.

Maniologia: a mania de tirar conclusões precipitadas sem ouvir todas as partes; a mania de pensar mal dos outros; a mania de ouvir sem escutar; a mania de não dialogar; a mania de não se colocar no lugar do outro.

Holotecologia: a parapsicoteca; a pesquisoteca; a conflitoteca; a pensenoteca; a higienicoteca; a convivioteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Materpensenologia; a Holopensenologia; a Parapercepciologia; a Autodiscernimentologia; a Conscienciocentrologia; a Conflitologia; a Consciencioterapia; a Conviviologia; a Paradireitologia; a Parapercepciologia; a Tenepeessologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin tenepeessista; a conscin ofiexista; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o especialista; o consultor; o diretor; o coordenador; o supervisor; o chefe; o funcionário; o colaborador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitiva; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a líder; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a especialista; a consultora; a diretora; a coordenadora; a supervisora; a chefe; a funcionária; a colaboradora.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens holopensenologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paraclima organizacional *traforista* = a pararrealidade reforçando o padrão pensênico de confiabilidade, cordialidade, democracia, coerência, diálogo, isenção, empatia e pacifismo; paraclima organizacional *trafarista* = a pararrealidade reforçando o padrão pensênico de arrogância, fechadismo, antagonismo, autoritarismo, egoísmo, incoerência, indiferença e orgulho.

Culturologia: a transformação da cultura *trafarista* na *traforista*; a cultura do diálogo multidimensional sadio; a cultura dos valores pessoais adquiridos em várias vidas, interferindo no paraclima pessoal, grupal e institucional; a cultura da priorização do autoparapsiquismo.

Paratecnologia. No contexto da *Parapercepciologia*, eis 3 paratécnicas passíveis de serem aplicadas na identificação do paraclima organizacional, dispostas a seguir na ordem funcional:

1. Estado vibracional.
2. Sinalética energética pessoal.
3. Assimilação simpática (assim).

Paradiagnóstico. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, a percepção do paraclima organizacional através do parapsiquismo lúcido e cosmoético possibilita o levantamento de pelo menos 13 aspectos importantes no entendimento multidimensional de crises e conflitos, a seguir enumerados na ordem alfabética:

01. Estilo de liderança.
02. Holopensene predominante.
03. Insatisfações.
04. Manipulações.
05. Materpensene do campo.
06. Medos.

07. **Perfil dos envolvidos.**
08. **Qualidade da intenção.**
09. **Resistência a mudanças.**
10. **Ruídos de comunicação.**
11. **Trafais.**
12. **Trafares.**
13. **Trafores.**

Positividade. Pela *Confluenciologia*, os pensamentos hígidos, positivos e cosmoéticos das conscins, ao atrair consciexes de padrão semelhante, formam paraclima saudável propício ao desenvolvimento de atitudes facilitadoras de campo interassistencial, ao modo dessas 15 listadas a seguir em ordem alfabética:

01. **Abertismo.**
02. **Anticonflituosidade.**
03. **Altruísmo.**
04. **Autenticidade.**
05. **Bom humor.**
06. **Confiança.**
07. **Ética.**
08. **Flexibilidade com discernimento.**
09. **Fraternidade.**
10. **Honestidade.**
11. **Otimismo.**
12. **Serenidade.**
13. **Sinceridade.**
14. **Solidariedade.**
15. **Universalismo.**

Negatividade. De modo análogo, os pensamentos doentios, negativos e anticosmoéticos, promovem resultados desestabilizadores, formando paraclima patológico. Eis, em ordem alfabética, 15 variáveis comportamentais dificultadoras da instalação de campo interassistencial:

01. **Ansiedade.**
02. **Competição.**
03. **Desunião.**
04. **Fofoca.**
05. **Insegurança.**
06. **Irracionalidade.**
07. **Irritabilidade.**
08. **Mágoa.**
09. **Manipulação.**
10. **Preconceito.**
11. **Queixas.**
12. **Radicalismo.**
13. **Repressão.**
14. **Ressentimento.**
15. **Vitimização.**

Resultados. Conforme a *Paradireitologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 possíveis resultados obtidos, a partir de ações interassistenciais, ao longo do processo de reconhecimento do paraclima organizacional:

01. **Aceitação racional da realidade.**
02. **Acertos grupocármicos.**
03. **Amparo de função.**

04. **Assimilações simpáticas de energias conscienciais.**
05. **Autoconfiança.**
06. **Desassédio.**
07. **Empatia evolutiva.**
08. **Libertação grupocármica.**
09. **Lucidez parapsíquica.**
10. **Qualificação da tenepes.**
11. **Recéxis.**
12. **Recins.**
13. **Reconciliações.**
14. **Respeito.**
15. **Vínculo consciencial.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o paraclima organizacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparência:** Intrafisicologia; Nosográfico.
02. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
03. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
04. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
05. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
07. **Holopensene automimético:** Holopensenologia; Nosográfico.
08. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
09. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
10. **Pararrealidade:** Extrafisicologia; Neutro.
11. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
12. **Pensene sistemático:** Autopensenologia; Homeostático.
13. **Poder da verdade:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

O DESVENDAR DO PARACLIMA ORGANIZACIONAL FAVORECE, NO ÂMBITO PESSOAL, GRUPAL E INSTITUCIONAL, MEDIDAS INTERASSISTENCIAIS DE RETRATAÇÕES E RECONCILIAÇÕES INTERDIMENSIONAIS MULTISSEculares.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite contribuir na formação do paraclima organizacional onde se manifesta? Com qual predominância de padrão autopensênico: traforista ou trafarista? Já experienciou alguma retratação ou reconciliação interdimensional multissecular exi-tosa?

Bibliografia Específica:

1. Bessette, Bree; & Sereni, Gabriel; *Overcoming the Intrafiscality Syndrome*; Artigo; *I Jornada de Intrafisicologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-18.06.06; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Ano 04; N. 6; 2006; Venda Nova do Imigrante, ES; Abril-Junho, 2006; páginas 125 a 134.
2. Likerd, Rensis; & Likerd, Jane; *Administração de Conflitos: Novas Abordagens*; 394 p.; 18 caps.; 328 refs.; 15 x 22 cm; br.; *Mc Graw Hill Brasil*; São Paulo, SP; 1980; páginas 143, 149 e 156.

3. **Luz, Ricardo**; *Gestão do Clima Organizacional*; 144 p.; 2 caps.; 3 gráfs.; 35 índices; 7 tabs.; 7 refs.; 16 x 23 cm; br.; *Qualitymark*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 14 a 40 e 127.
4. **Moscovici, Fela**; *Equipes Dão Certo*; 240 p.; 10 caps.; 3 fotos; 4 ilus.; 32 refs.; 13 x 20 cm; br.; *José Olympo*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 9 a 13, 35 e 36.
5. **Ribeiro, Mendes Carlos Reinaldo**; *A Empresa Holística*; 192 p.; 11 caps.; 1 foto; 10 gráfs.; 19 ilus.; 109 refs.; 15 x 21 cm; br.; *Editare – Editora de Textos Educacionais*; São Paulo, SP; 1992; páginas 38 a 54.
6. **Vieira, Waldo**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 388 a 406.
7. **Vinyamata, Eduard**; Org.; *Aprender a Partir do Conflito: Conflitologia e Educação*; 152 p.; 10 caps.; 14 tabs.; 16 x 23 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2005; páginas 17 a 26 e 42 a 47.

I. M.